Ano 33 | Nº 1672| De 18 a 24 de setembro de 2024| Diretora: Cristina Azevedo | Gratuito | www.opiniaopublica.pt

Vindimas

Frutivinhos espera boas uvas, mas menor quantidade p. 20

opiniãopública:
SEMANÁRIO REGIONAL

INCÊNDIO ASSUSTA E DESTRÓI 80 HECTARES DE MATO E FLORESTA EM FAMALICÃO p. 9

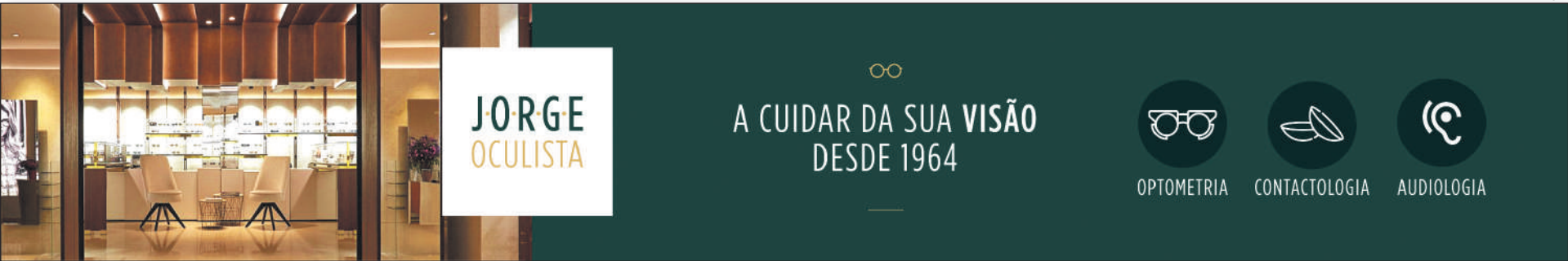
Concurso

Recolha do lixo vai passar a ser só noturna e alargada aos biorresíduos p. 4

Desporto

Câmara adjudica construção da pista de atletismo por 6,2 milhões de euros p. 15

Câmara

Socialista Maria Augusta Santos renuncia ao mandato de vereadora p. 3

Crianças da Gerações limpam praia em Vila do Conde

Munidas de luvas, ancinhos, pinças e baldes de praia, muitas crianças da Associação Gerações, a que se juntaram familiares mais próximos, levaram a efeito, no passado sábado, uma ação de limpeza da Praia da Azurara, em Vila do Conde.

A iniciativa foi realizada no âmbito do projeto Eco-Escolas da Gerações, em colaboração com o Município de Vila do Conde, o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, a Associação "Os Golfinhos" e o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde.

Esta foi já a terceira vez que a Associação Gerações, através das suas crianças e famílias, em cooperação com outras entidades, participou em ações deste tipo que visam retirar das praias o lixo acumulado pelos veraneantes nos dias de verão.

Segundo a instituição famalicense, as crianças "ficaram boquiabertas com a quantidade e diversidade de lixo produzido e abandonado no areal", desde garrafas de vidro e de plástico, sacos de diferentes tamanhos, restos de embalagens e até restos de comida.

Perante o quadro que encontraram, as crianças deram sugestões para a manutenção de praias limpas, inclusivé a criação de uma "polícia" própria para vigiar especificamente o comportamento das pessoas relativamente às praias e ao mar.

Pacheco Pereira, Sampaio da Nóvoa e Jorge Moreira da Silva são alguns dos oradores

Novo ciclo de conferências vai "Pensar o Futuro a Partir de Abril"

José Pacheco Pereira, António Sampaio da Nóvoa e Jorge Moreira da Silva são alguns dos nomes que vão marcar presença no Ciclo de Conferências "Pensar o Futuro a Partir de Abril - De Famalicão Para o Mundo", que decorre entre 20 de setembro e 6 de dezembro, no auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. A entrada é livre e todas as conferências têm início pelas 18h30.

O Ciclo envolve um total de seis conferências, com periodicidade quinzenal, sempre às sextas-feiras.O arranque será dado por António Gonçalves, diretor artístico da galeria municipal famalicense Ala da Frente, que falará sobre "A Arte e a Revolução", já esta sexta-feira, dia 20 de setembro.

Pacheco Pereira, reconhecido nome da cena política portuguesa, professor, cronista e investigador de história contemporânea portuguesa, com doutoramento "honoris causa" pelO ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, vem a Famalicão no dia 18 de outubro falar sobre o "Significado do 25 de Novembro de 1975".

Segue-lhe Jorge Moreira da Silva, natural de Famalicão e atual diretor-executivo do Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS), que irá abordar o tema "Ambiente e Sustentabilidade" a 8 de novembro.

Já Sampaio da Nóvoa, antigo representante Permanente de Portugal junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e antigo Reitor da mesma instituição, caberá a 'missão' de encerrar este ciclo de conferências com uma sessão sobre "A Educação – Dos Desafios de Abril ao Futuro da Educação", excecionalmente, no auditório do Centro de Estudos Camilianos, em Seide, no dia 6 de dezembro.

Os restantes momentos do programa serão protagonizados por Ricardo Noronha, do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que abordará "Reação Conservadora ao 25 de Abril (28 de setembro de 1974 e 11 de março de 1975)" a 4 de outubro. Já Ivan Lima Cavalcanti, investigador da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, irá explorar "O Canto de Intervenção Como Meio de Mobilização", no dia 22 de novembro.

Refira-se que esta iniciativa resulta de uma organização do Município de Famalicão, no âmbito das comemorações municipais dos "50 Anos do 25 de Abril". O ciclo de conferências será acreditado com 15 horas, pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Famalicão (CFAEVNF), para docentes. Os interessados devem fazer a inscrição na plataforma www.cfaevnf.pt para obter a acreditação na modalidade de curso de formação.

Antigos alunos do Liceu de Famalicão encontram-se a 5 de outubro

Os antigos alunos do Liceu de Famalicão, atual Escola Secundária Camilo Castelo Branco, encontram-se no próximo dia 5 de outubro para um almoço/convívio.

A concentração acontece junto ao Museu Automóvel, situado no Central Park em Ribeirão, pelas 11h45, seguindo-se uma visita guiada à Escola Rodoviária e ao Museu Automóvel, onde, pelas 13h00, terá lugar o almoço convívio com animação musical. A participação tem um custo de 30 euros e os ingressos podem ser adquiridos na Livraria Fonte Nova, Restaurante Colher de Sopa ou Casa Freitas, preferencialmente, até ao dia 21 de setembro.

FICHA TÉCNICA

ESTATUTO EDITORIAL: disponível em www.opiniaopublica.pt

DIRETORA: Cristina Azevedo (CPJ 8354) *cristina.azevedo@editave.pt*

REDAÇÃO: *informacao@editave.pt* Carla Alexandra Soares (CICR-248), Cristina Azevedo (CPJ 8354),

DESPORTO: Aristides Ferreira, José Carlos Fernandes, José Clemente (CO 1139) e José Ricardo Barbosa (TPE 550).

GRAFISMO: Carla Alexandra Soares

TÉCNICOS DE VENDAS: *comercial@editave.pt* Maria Fernanda Costa e Sónia Alexandra

COLABORADORES: Abílio Moreira, Alexandra Guimarães, Arcindo Guimarães, Hugo Silva, João Fernandes, Jorge Alexandre, Jorge Humberto, Paulo Sampaio, Sílvia Costa e Marta Isabel Marques.

OPINIÃO: Domingos Peixoto, Artur Lopes, Vieira Pinto, José Leite, António Cândido Oliveira, Hugo Mesquita, Rui Lima, Luís Monteiro, Ricardo Mesquita, José Miguel Silva, Alexandra Moreira.

TRANSPARÊNCIA

GERÊNCIA: Arcindo Freitas Guimarães (admin@editave.pt)

CAPITAL SOCIAL: 175.000,00 Euros.

Detentores de mais de 5% do capitaL DA EDITAVE MULTIMÉDIA, LDA. Voz On, Lda. (69,24%) e João Fernando da Silva Fernandes (25,3%).

Detentores da VOZ ON, LDA. Arcindo Freitas Guimarães (50%) e Sílvia Alexandra Costa (50%).

PROPRIEDADE E EDITOR: EDITAVE Multimédia, Lda. **NIPC** 502 575 387

SEDE, REDAÇÃO E PUBLICIDADE: Rua 8 de Dezembro, 214 Antas S. Tiago - 4760-016 VN de Famalicão **INTERNET** - www.opiniaopublica.pt

CONTACTOS **Redação:** Tel.: 252 310 310

IMPRESSÃO: Celta de Artes Gráficas, S.L. Gárcia Barbón, 87 Bajo - Vigo **DISTRIBUIÇÃO:** Editave Multimédia, Lda.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 15.000 exemplares, nº 1672 **NÚMERO DE REGISTO ERC:** 115673 **DEPÓSITO LEGAL:** 48925/91

Entre obras nas escolas, recursos humanos, transportes, refeições e apoio às famílias.

Câmara prevê investir 47 milhões de euros na Educação este ano letivo

Cristina Azevedo

A Câmara de Famalicão vai investir mais de 47 milhões de euros na Educação este ano letivo, entre obras nas escolas, recursos humanos, transportes, refeições e apoio às famílias. As principais novidades e investimentos para o ano letivo foram apresentados numa sessão pública, que aconteceu na Escola Secundária D. Sancho I, na passada quinta-feira, pelo vereador da Educação e pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

Tal como o OPINIÃO PÚBLICA avançou na edição da semana passada, em 2024/2025 vão frequentar as escolas famalicenses 18.320 alunos, do pré-escolar ao secundário, segundo dados provisórios dos estabelecimentos públicos e privados. Os números têm-se mantido estáveis, com exceção do pré-escolar e do 1º ciclo onde as frequências têm crescido. Este ano há duas novas salas no pré-escolar e sete novas turmas no 1º ciclo.

"Segundo os dados do INE, desde 2022 que Famalicão quebrou um ciclo de 25-30 anos e começou a ver a sua demografia a aumentar, ou seja, cidadãos que viviam noutros concelhos resolveram vir viver para Famalicão e isso trouxe um acréscimo de procura, nomeadamente pelo pré-escolar e 1º ciclo", explicou Mário Passos.

Esta realidade levou já a autarquia a decidir antecipar a revisão da Carta Educativa, que estava prevista para o ano letivo 2026/2027, por forma a garantir respostas para essa procura, que poderá continuar a aumentar no futuro.

Mário Passos na apresentação das novidades e dos investimento para o novo ano letivo

Novidade este ano, é a reorganização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) no 1º ciclo, que passam para a alçada do Município em todos os agrupamentos de escolas. O edil entende que as AEC's não são apenas uma ocupação de tempos livres, mas podem podem dar um "contributo muito importante no incremento de competências, nomeadamente sociais, mas também de conhecimento, às nossas crianças".

Para isso, foram contratados pelo Município uma centena de técnicos superiores especializados que vão agora assegurar um novo programa de dinamização dessas atividades, inseridas no âmbito das cinco oficinas definidas para este ano letivo: atividade física, desportiva e movimento; artes; desenvolvimento pessoal e social; conhecimento do mundo e ciências e inovação.

Além destes técnicos superiores, o Município voltou a reforçar o quadro do pessoal não docente afeto às escolas do concelho com a contratação de 50 novos assistentes operacionais, num total de 626.

No que diz respeito a intervenções no parque escolar, o grande destaque vai para a ampliação e reabilitação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, de Joane, cuja obra foi adjudicada, também na passada quinta-feira, pela Câmara Municipal, num investimento total de perto de 20 milhões de euros, comparticipados pelo PRR. A obra implicará a deslocalização dos alunos para instalações provisórias, durante as férias escolares do Natal. Os do 3º ciclo vão para a EB 2,3 Bernardino Machado e os do secundário serão instalados em contentores, num espaço junto ao recinto da feira semanal de Joane.

A ampliação e remodelação da Escola Básica de Mões, o novo Jardim de Infância de Delães, o novo Centro Escolar de Brufe e a reabilitação da Escola Básica de Seide são outras obras previstas para este novo ano letivo.

Socialista sai por falta de condições políticas

Maria Augusta Santos renuncia ao mandato de vereadora

Maria Augusta Santos, vereadora do Partido Socialista (PS) na Câmara de Famalicão, renunciou ao mandato logo após a última reunião do executivo camarário, realizada na passada quinta-feira.

A renúncia foi comunicada pelo PS de Famalicão, em nota enviada à imprensa, onde é apenas referido que Maria Augusta Santos renunciou "por sua vontade", não especificando as razões que levaram a vereadora a tomar essa decisão. O OPINIÃO PÚBLICA sabe, porém, que logo após a reunião do executivo, Maria Augusta Santos entregou uma carta a Eduardo Oliveira, presidente da Comissão Política Concelhia do PS e também vereador, na qual diz que deixaram de existir as condições, que reputa como essenciais, "para o exercício pleno e responsável das funções políticas" que desempenhava.

O OP tentou, junto de Maria Augusta Santos, saber que condições políticas eram essas, mas a agora ex-vereadora não se quis alongar muito mais, informando apenas que a renúncia foi também comunicada ao presidente da Câmara Municipal, no final da reunião do executivo.

De resto, no comunicado, o PS felicita Maria Augusta Santos pelo trabalho desempenhado enquanto vereadora eleita pelo partido, salientando, "o rigor, a voz atenta, a preocupação com a unidade e força do Partido Socialista e a defesa dos seus valores comuns e do seu passado histórico, assim como a forma comprometida com a causa pública e com a prestação de um trabalho político abnegado em prol dos interesses comuns e da vida coletiva".

Falando em "hora da despedida", o PS de Famalicão fala de Maria Augusta Santos como "uma voz feminina na política que engrandeceu o partido e os políticos de Famalicão", a quem"gostaria de prestar esta última homenagem, com todo o afeto e respeito".

Sessão de esclarecimento sobre Plano Municipal de Ação Climática

A Câmara Municipal de Famalicão promove, no próximo dia 23 de setembro, pelas 21h00, uma sessão de esclarecimento online sobre o Plano Municipal de Ação Climática, que está em discussão pública até ao dia 3 de outubro.

Os interessados em participar na sessão devem inscrever-se através do email gsambiental@famalicao.pt. Os inscritos vão receber posteriormente o link para entrarem na reunião online.

O documento apresenta 38 medidas que, segundo a autarquia, pretendem atuar ao nível das ações climáticas e, consequentemente, diminuir as emissões de gases com efeitos de estufa ao nível dos transportes, da energia estacionária, de resíduos e água residuais, e da agricultura, floresta e outros usos do solo.

O Plano Municipal de Ação Climática de Famalicão está à disposição dos munícipes para consulta pública e recolha de sugestões no Balcão de Atendimento dos Serviços Municipais de Ambiente, durante as horas normais de expediente, e no site oficial do Município, em www.famalicao.pt/discussao-publica.

Os interessados podem também enviar sugestões, via email (camaramunicipal@famalicao.pt), à Câmara Municipal, mediante o preenchimento do formulário próprio para o efeito, disponível em www.famalicao.pt/formularios-famalicao (Geral - Participação Pública).

Contrato válido para 10 anos vai implicar alterações

Câmara lança concurso para a recolha do lixo pelo valor de 36 milhões de euros

Cristina Azevedo

O concurso foi lançado na última reunião do executivo camarário realizada na passada quinta-feira

A Câmara de Famalicão lançou, na passada quinta-feira, o concurso público para a concessão de um novo serviço de recolha de lixo no concelho, válido para os próximos 10 anos e que trará algumas mudanças na recolha de resíduos.

O atual contrato, celebrado em 2015, termina em outubro de 2025 pelo que o Município teve que lançar mão de um novo procedimento, que tem um preço-base de 36,5 milhões de euros, ou seja, o valor que a autarquia prevê pagar pela prestação daquele serviço nos próximos 10 anos.

"Este novo concurso público procura responder aos desafios no âmbito dos resíduos, que são, de resto, exigidos pela própria Comissão Europeia, no que diz respeito a metas de redução daquilo que é enviado para aterro", assinala o vereador do Ambiente, Hélder Pereira.

Nesse sentido, uma das medidas a entrar em vigor a partir de finais de 2025 é o alargamento da recolha de biorresíduos, que atualmente apenas abrange uma zona da cidade, no âmbito de um projeto-piloto. "Vamos fazer a recolha seletiva de biorresíduos em toda a cidade e nas vilas e nos grandes produtores, como hotéis, restaurantes e cantinas. Também vamos recolher seletivamente os resíduos verdes nos cemitérios e nos jardins dos edifícios públicos", adianta Hélder Pereira, explicando que "os biorresíduos, sendo separados de forma conveniente, reduzem significativamente o envio de resíduos para aterro, uma vez que podem ser valorizados".

Assim sendo, na cidade quatro dias da semana serão para recolha de resíduos indiferenciados e dois para recolha de biorresíduos. Nas vilas, a recolha indiferenciada decorrerá três dias por semana e um dia será para biorresíduos. Já nas freguesias mantém-se a recolha três dias por semana, não havendo a de biorresíduos, embora o concurso mantenha aberta essa possibilidade.

Acabar com os "monstros" junto aos ecopontos

Outra alteração significativa será que toda a recolha passará a ser noturna. "Durante o dia não haverá camiões de recolha do lixo a circular. Foi a decisão que ficou mais cara ao município, mas entendemos que do ponto de vista ambiental e do constrangimento rodoviário que os camiões provocam, traz uma grande mais valia para toda a comunidade", justifica Hélder Pereira.

Com este novo contrato, a recolha dos chamados "monstros" também terá uma alteração substancial, com vista a acabar com lixo indevido depositado junto aos ecopontos. Atualmente, os serviços municipais recolhem "os monstros" por solicitação dos munícipes, em casa destas, sem qualquer custo, um serviço que passará a ser prestado pela empresa que vencer o concurso que fará também a recolha deste tipo de resíduos depositados indevidamente junto a ecopontos ou outros locais inapropriados.

A este propósito, Hélder Pereira apela aos cidadãos para que evitem este tipo de comportamentos. "Há zonas e sítios específicos para depositarem os resíduos indiferenciados, os ecopontos são só para deposição de resíduos recicláveis, como plásticos e metal, vidro e cartão", lembra o responsável, adiantando que em caso de dúvidas aos munícipes podem ligar para os serviços municipais, "que informarão e darão resposta à solicitação".

Associação promoveu debate sobre a revisão do PDM

Famalicão em Transição contra nova ligação ao nó da A7 em Seide

A Associação Famalicão em Transição promoveu, na passada sexta-feira, um sessão de esclarecimento e debate em torno da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), onde manifestou a sua oposição é criação de novos nós de acesso à A7, nomeadamente aqueles que estão previstos para servir áreas industriais em Fradelos e Landim/Seide. Esta foi apenas uma das propostas apresentadas pela Associação que defende também a não urbanização da área em Cabeçudos para a instalação do Ecoparque Tecnológico.

No âmbito da discussão pública da revisão do PDM, a Famalicão em Transição apresentou ainda várias sugestões, como a criação e classificação de áreas naturais e florestais para proteção ambiental e promoção da biodiversidade, incluindo áreas como o Monte do Facho (Calendário), Mata da Quinta de Pindela (Cruz), e a manutenção da Mata da Boa Reguladora. Destaca também "a importância de se promover uma efetiva proteção de solos agrícolas e áreas classificadas como reserva agrícola nacional e reserva ecológica nacional", e sugere a criação de uma nova categoria de solo rústico para espaços florestais comestíveis.

Ao nível do planeamento e gestão urbana, considera fundamental a maximização da ocupação do solo já urbanizado e a limitação de novas intervenções urbanísticas, promovendo-se a reabilitação de edifícios existentes.

No que diz respeito à mobilidade sustentável consideram essencial fomentar a pedonalização dos centros urbanos, criação de redes cicláveis e a promoção do transporte coletivo gratuito e elétrico.

A sessão contou com a presença do geógrafo e professor catedrático na Universidade do Porto, José Rio Fernandes e reuniu vários famalicenses, representantes de associações e de entidades políticas.

A associação deixou também o apelo para que a comunidade participe naquele que é um dos mais importantes documentos de ordenamento do território. "A força das propostas e das sugestões é amplificada pelo número de participações da população e por isso encorajamos todos os cidadãos a utilizar as propostas apresentadas como base para a sua própria participação na plataforma B-Smart Famalicão." destaca Gil Pereira, presidente da Famalicão em Transição, acrescentando que "cada contribuição conta e pode fazer a diferença no futuro do desenvolvimento urbano e ambiental de Famalicão".

PUB

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO N.º 156/2024

Faz-se público que, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, datadas de 04 de maio de 2023, de 27 de novembro de 2023, de 21 de março de 2024 e de 11 de julho de 2024, e com o disposto no Regulamento sobre a Disposição de Recursos se irá realizar, nos Paços do Concelho do Município de Vila Nova de Famalicão, sito na Praça Álvaro Marques, da cidade de Vila Nova de Famalicão, no **dia 04 de outubro de 2024, com início às 09:30 horas, a venda em hasta pública, por licitação verbal, dos seguintes prédios:**

1) Lote n.º 30, com a área de 81,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 12/2007, sito na Rua do Louredo, da União das Freguesias Vila Nova de Famalicão e Calendário, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 4498 – Calendário e inscrito na matriz sob o artigo 5325 urbano, pelo valor base de licitação de 6.464,00€ (seis mil quatrocentos e sessenta e quatro euros).
2) Lote n.º 13, com a área de 357,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 10/1993, sito na Rua do Mato Grosso, da União das Freguesias Gondifelos, Cavalões e Outiz, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1964 – Gondifelos e inscrito na matriz sob o artigo 2579 urbano, pelo valor base de licitação de 19.942,00€ (dezanove mil novecentos e quarenta e dois euros).
3) Lote B, com a área de 575,00 m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 25/1998, sito na Rua Padre Manuel da Costa Rego, da União das Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 806 – Jesufrei e inscrito na matriz sob o artigo 1786 urbano, pelo valor base de licitação de 55.062,00€ (cinquenta e cinco mil e sessenta e dois euros).
4) Lote n.º 21, com a área de 845,00m2, abrangido pelo Alvará de Loteamento n.º 12/1994, sito na Rua de Valmelhorado, da Freguesia de Castelões, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1128 – Castelões e inscrito na matriz sob o artigo 1233 urbano, pelo valor base de licitação de 45.427,20 € (quarenta e cinco mil e quatro centos e vinte e sete euros e vinte cêntimos).

Mais se faz público que o valor base de licitação é o supra indicado e os lanços de licitação subsequentes serão fixados pela Comissão designada para o efeito, não podendo ser inferiores a 1%. Finda a licitação, a Comissão nomeada para o efeito adjudicará provisoriamente os lotes a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que deve de imediato proceder ao pagamento de 20% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago com a celebração da escritura de alienação.
O processo encontra-se disponível nos serviços do Departamento de Assuntos Jurídicos, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h00), para consulta.

Vila Nova de Famalicão, 02 de setembro de 2024
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2024

PUB

EDITAL N.º 147/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 26/07/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 20/1994, sito na Urbanização Fonte Arcada, Lote 29, freguesia de Bairro, do pedido de alteração do lote n.º 29 deste loteamento, requerida por Miguel Ângelo Machado Andrade.
O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.
A alteração consiste no seguinte:
- Alteração da área de implantação de 120 m2 para 150 m2;
- Alteração da área de construção de 240 m2 para 362,10 m2;
- Alteração da volumetria de 720 m3 para 1086,30m3;
- Supressão de um anexo;
- Criação de uma piscina de 22,70 m2.

O processo, com a identificação LAL/42/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 1 de agosto de 2024
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2024

12ª edição realizou-se no passado sábado

Maratona Fotográfica de Famalicão ganha cada vez mais adeptos

A 12ª edição da Maratona Fotográfica de Famalicão realizou-se no passado sábado, pelas ruas desta cidade, numa organização da Associação Caixa de Imagens (ACI), contando com a presença de cerca de 70 fotógrafos. Alguns de Famalicão e das cidades vizinhas, outros de mais longe, como Porto, Fafe, Espinho e Estoril.

Pela primeira vez, a iniciativa tornou-se mais inclusiva ao contar com a participação de pessoas oriundas de vários países e que escolheram Portugal para viver, que tiveram, assim, uma oportunidade para conhecer a cidade de Famalicão.

Foi o caso de Joana Silva,que chegou de Braga, para quem os locais propostos para fotografar eram "de bastante interesse". "Os participantes são super simpáticos e o staff está sempre connosco para nos apoiar. É giro porque, como grupo, andamos sempre juntos", acrescentou a participante, satisfeita com a experiência.

Já Rui Brites de Sousa fez uma viagem de mais de três horas para participar na Maratona. "Eu vim do Estoril. Já participei noutras maratonas, numa das quais falaram-me muito bem desta e quis vir conhecer. E, de facto, comprovo: é uma maratona muito bem organizada e com temas interessantes e diversificados", referiu, com a expectativa de regressar para o ano.

Já Graça Cortez, que vive em Famalicão há vários anos , participa desde as primeiras edições da Maratona e confessa que tem "conhecido recantos desta cidade graças a este evento".

A ACI, enaltece a presença de todos os participantes com a promessa de que para o ano a maratona estará de volta: "Assumimos este compromisso em 2011 e esperamos continuar a honrar esta Maratona. De facto, foi com enorme satisfação que no final do dia recolhemos alguns feedbacks muito positivos dos participantes. Isso deixa-nos de coração cheio e com vontade de fazer mais e melhor", refere António Lima, presidente da ACI.

Os fotógrafos tiveram, depois, a árdua tarefa de selecionar oito fotografias que serão agora avaliadas pelo júri para se chegar aos vencedores, sendo que há prémios monetários para os três primeiros classificados.

PAN reclama proteção do Parque da Devesa

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão considera que as propostas que constam na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), e que se encontram em consulta pública, revelam "falta de visão do município para proteção de espaços verdes e promoção da biodiversidade", nomeadamente, no que diz respeito ao Parque da Devesa.

Em comunicado, o partido lembra que, em 2021, mais de 9.000m2 foram retirados ao parque por força da construção das novas instalações do Centi no local das hortas urbanas. O ano passado, o partido mostrou-se contrário à ideia de construção de mais um complexo habitacional no parque da Devesa, "considerando que estes casos seriam a abertura de um precedente grave e que poderia levar a um processo de desmantelamento do parque da Devesa tal como é conhecido".

Agora, conhecida a proposta de revisão do PDM apresentada pela autarquia, o PAN diz que se confirmam as preocupações do partido. "Temos assistido a várias outras situações , como a zona do tribunal ou do hospital, que não se ajustam às necessidades climáticas que hoje temos em mãos. Continuamos a assistir a um bloqueio, deliberado, de ligações de zonas verdes que irá, em última análise, eliminar qualquer hipótese da criação de corredores verdes de ligação em todo o concelho", afirma a porta-voz do PAN, Sandra Pimenta.

PS realiza convívio de militantes em Joane

A tradicional rentrée do Partido Socialista (PS) de Famalicão, um evento que reúne militantes e simpatizantes, vai realizar-se no próximo sábado, dia 21 de setembro, a partir das 16h00, no Parque da Ribeira, na vila de Joane.

Segundo o partido, será uma tarde de convívio e debate, para partilhar ideias e a celebrar em conjunto o início de um novo ciclo.

Iniciativa promovida pela Casa da Memória Viva realiza-se no sábado

Passeio pela cidade assinala Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer

A associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) volta a organizar, no próximo sábado, dia 21, o Passeio da Famalicidade, para assinalar o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer. Será a segunda edição deste evento solidário, que este ano acontece exatamente na data instituída pela Organização Mundial da Saúde em 1994 para chamar a atenção dos governos, das autoridades sanitárias e da opinião pública para a forma mais comum de demência.

Esta segunda edição desdobra-se em dois passeios destinados a públicos diferentes, cada qual com cerca de 4,6 quilómetros de extensão. Um de manhã, a começar às 10h00, é aberto à participação de todas as pessoas interessadas em "redescobrir a cidade, em passada ritmada pela memória que dela temos e o olhar desperto pelo contemporâneo, conjugando atividade física, convívio e fruição cultural", assinala a organização.

De tarde, a partir das 14h30, haverá um passeio dirigido, particularmente, a cidadãos seniores e a pessoas com mobilidade condicionada e/ou em declínio cognitivo. A diferença é que, neste caso, os participantes serão transportados num "trishaw", um velocípede a pedal com três rodas, que se movimenta com apoio de uma bateria, com capacidade para transportar duas pessoas num banco colocado à frente, sobre as duas rodas dianteiras, e manobrado por um condutor, instalado atrás, sobre a roda traseira.

Este ano a novidade é a utilização de "trishaws"

No dia 21 estarão duas unidades em Famalicão, fruto de uma parceria da CMV com a associação Pedalar Sem Idade, no intuito de "fazermos o 'efeito demonstração' suficiente para mobilizar o interesse de decisores institucionais e mecenas para que a oferta social de Famalicão passe a contemplar os trishaws como veículos de promoção do convívio e da interação social dos nossos seniores", adianta o presidente da direção da CMV, Carlos de Sousa.

A variante para "todos" do Passeio da Famalicidade, a realizar na manhã do dia 21, obriga à inscrição prévia (no site www.memoriaviva.pt ou no próprio dia, antes da partida) e a um donativo mínimo de 5 euros, que se destina a custear as ações de sensibilização e de capacitação de cuidadores e familiares de pessoas com demência que a CMV vem realizando, enquanto a variante para "seniores", limitada, por razões operacionais, a 24 pessoas, tem participação gratuita.

Num caso e noutro, a concentração e saída acontecerá junto à sede da CMV, na Rua de São João de Deus, no mesmo edifício da loja dos CTT.

Do trajeto da variante matinal do Passeio da Famalicidade fazem parte uma passagem pelo interior do estádio municipal e uma paragem junto à Casa de Rorigo, em Calendário, onde residiu o terceiro Presidente da República, Bernardino Machado.

Cineclube exibe "O Rapto" na Casa das Artes

"O Rapto", do italiano Marco Bellocchio, é o filme proposto pelo Cineclube de Joane para a sessão de cinema desta quinta-feira, 19 de setembro, na Casa das Artes de Famalicão. A sessão começa às 21h45.

O filme conta a história verídica de Edgardo Mortara, que nasceu em 1851, em Bolonha (Itália), no seio de uma família judia. Após ter ficado doente, uma empregada, julgando que ele estava à beira da morte, batizou-o às escondidas. Segundo a doutrina católica da época, o batismo era considerado um sacramento irrevogável, tornando a criança parte da Igreja Católica. Quando as autoridades da Igreja tomaram conhecimento disso, tinha ele seis anos, decidiram que a criança tinha de ser retirada à sua família judaica. Edgardo foi então levado à força de sua casa e entregue à custódia do Papa Pio IX e criado como católico. Os pais, desesperados, fizeram de tudo para recuperar o filho, apelando a todas as instituições. O caso correu o mundo e causou indignação e protestos generalizados.

Colégio Talvaizinho celebra 18º aniversário

O Colégio Talvaizinho celebra no próximo sábado, 21 de setembro, o seu 18º aniversário com uma gala, que terá como convidada de honra a atriz e fadista Rita Ribeiro, que dará um espetáculo de fados, em comemoração dos seus 50 anos de carreira.

Com início às 19h00, a festa contará com ainda presença do participante no The Voice Portugal, Mário Bruno, e da vencedora do The Voice Kids, Maria Gil, bem como dos músicos Lino Lobão e João Martins.

A gala terá também uma vertente solidária, onde parte do valor será revertido para o apoio a famílias carenciadas.

Feira Grande de S. Miguel está de volta a Famalicão

Arquivo

Entre 27 e 29 de setembro, Famalicão volta a receber a Feira Grande de S. Miguel que, ao contrário das edições anteriores, este ano desenrola-se na Praça Mouzinho de Albuquerque (antigo Campo da Feira).

O certame promove uma tradição secular e dá a conhecer à comunidade alguns dos mais antigos costumes que marcaram as origens do concelho famalicense. Um dos pontos altos deste evento é a habitual desfolhada, que está marcada para o dia 29, domingo, pelas 18h00.

Mas o programa da Feira Grande de S. Miguel inicia-se na sexta-feira, dia 27, com a abertura do Mercado de S. Miguel.

No sábado, pelas 16h30, as famílias podem participar num workshop com alimentos da época, na cozinha da Praça-Mercado Municipal. Às 20h00, inicia-se a Noite de Arraial, que vai ser animada pelo Grupo Folclórico de Nine, pelo Rancho Folclórico de Oliveira Santa Maria e pelo Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães. Mais tarde, pelas 23h30, a Praça – Mercado Municipal recebe a animação do DJ Pedro Ribeiro.

A Feira Franca, que faz parte das festividades, decorre durante o domingo, dia 29, entre as 7h00 e as 18h00, no recinto da feira semanal.

A Praça Mouzinho de Albuquerque vai ainda receber duas rondas de concertinas e cantares ao desafio. O primeiro momento vai desenrolar-se no sábado, pelas 15h00, e o segundo inicia-se às 15h00, no domingo.

Construção de nova ponte sobre o Ave leva ao cortes de trânsito em Ribeirão

A construção da nova ponte sobre o Rio Ave, no âmbito da terceira fase da variante à Estrada Nacional 14, vai condicionar a circulação automóvel na vila de Ribeirão. Em causa está o corte ao trânsito na Avenida Rio Ave, na fronteira entre Ribeirão e Lousado, que se verifica desde a passada segunda-feira e que vai manter-se até ao próximo dia 20 de dezembro, segundo estimativa da Infraestruturas de Portugal (IP).

O congestionamento é necessário, não só pela construção da nova ponte sobre o Rio Ave, mas também da rotunda que vai permitir o acesso da Estrada Municipal 508, na fronteira entre as duas freguesias, à variante.

Na sua página de Facebook, a Junta de Freguesia de Ribeirão informa que o caminho alternativo que liga Ribeirão e Lousado é a Rua Continental Mabor, que começa na Rotunda de Ferreiros. "Para podermos usufruir de melhores condições, temos que fazer alguns sacrifícios... mas vai valer a pena", salienta a autarquia ribeirense.

Recorde-se a terceira fase da variante à EN 14 abrange a construção de uma nova ponte sobre o Rio Ave, uma passagem inferior, uma passagem pedonal, uma passagem hidráulica e vários muros de contenção.

Famalicão assinala Outubro Rosa

A Associação do Voluntariado Hospitalar do Hospital de Famalicão vai, mais uma vez, celebrar o Outubro Rosa com uma série de atividades destinadas a alertar para a prevenção do cancro da mama.

O programa inicia, a 5 de outubro, com a habitual caminhada que sai do hospital, pelas 10h30, e percorrerá as ruas da cidade, terminando na Praça Cupertino de Miranda. A participação é livre, sendo que estará disponível um kit solidário, pelos valor de cinco euros, que inclui t-shirt e água. Segue-se, no dia 13, uma eucaristia pelos doentes, na Igreja Matriz Nova, às 15h00.

As celebrações terminam no dia 26, com o Jantar Rosa Solidário, no salão pastoral de Famalicão.

Crianças e jovens da ACB em Barcelona

Entre os dias 2 e 8 de setembro decorreu o passeio anual da associação ACB, que este ano teve como destino as cidades de Salou e Barcelona, em Espanha, onde participaram crianças e jovens do CATL e do Centro de Estudos e filhos dos associados.

Depois de uma longa noite de viagem de autocarro com destino a Salou, o primeiro dia foi livre e inteiramente dedicado a desfrutar das praias da capital da Costa Dourada.

Os dias seguintes foram passados nos parques temáticos Portaventura e Ferrari Land, que proporcionaram aventuras únicas em diversas atrações, nomeadamente as montanhas russas gigantes.

O último dia foi dedicado a explorar alguns dos locais e monumentos mais emblemáticos de Barcelona, nomeadamente a Igreja da Sagrada Família, a Casa Batlló e a avenida Las Ramblas.

É já o maior fogo registado este ano

Incêndio de Vermoim consumiu cerca de 80 hectares de mato e floresta

Cristina Azevedo

O incêndio do passado fim de semana na freguesia de Vermoim, em Famalicão consumiu perto de 80 hectares de mato e floresta, segundo um balanço, ainda provisório, avançado ao OPINIÃO PÚBLICA pelo vereador da Proteção Civil Municipal, Ricardo Mendes.

Este é já o maior incêndio no concelho de Famalicão registado este ano. As chamas deflagraram no sábado, tendo, nesse dia, ardido cerca de 19 hectares de mato e floresta. No domingo, de manhã, as chamas regressaram e tomaram grande proporção a partir do início da tarde, chegando muito perto de habitações, o que provocou momentos de grande aflição entre os moradores.

Ricardo Mendes assinala que não se registaram danos pessoais e as habitações também conseguiram ser poupadas, apenas ardeu uma casa devoluta que já estava em ruínas. Mesmo assim, a área ardida triplicou face ao dia de sábado, o que no total dos dois dias deverá rondar os 80 hectares, o equivalente a 75 campos de futebol.

A Estrada Nacional 206, que faz a ligação entre Famalicão e Guimarães, esteve cortada ao trânsito, na zona de Vermoim durante cerca de três horas. Durante a tarde, a Junta de Freguesia de Vermoim chegou a lançar um apelo, na sua página de Facebook, para que as pessoas não se deslocassem para o local do incêndio.

No total, o combate ao fogo mobilizou, durante o dia de domingo, cerca de 90 operacionais das três corporações de bombeiros do concelho e ainda de uma brigada de corporações de bombeiros da zona do Grande Porto. Houve ainda a ajuda de um meio aéreo que atuou durante a manhã e a partir do meio da tarde.

Apesar do susto e da aflição das populações, segundo o vereador da Proteção Civil, apenas houve necessidade de retirar pessoas que estavam numa casa, devido ao fumo e às fagulhas. Porém, "foi apenas por breves momentos". De resto, no domingo, o vereador e o presidente da Câmara de Famalicão foram acompanhando a evolução da situação, deslocando-se ao terreno. Mário Passos esteve no posto de comando das operações e falou com alguns populares.

Na segunda-feira de manhã, o fogo estava em fase de consolidação e rescaldo, mas no local permanecia uma equipa de vigilância para controlar possíveis reacendimentos, que chegaram a acontecer na manhã do dia de ontem, terça-feira, mobilizando para o local, 30 operacionais e nove viaturas.

Refira-se que há sete anos que não se registavam incêndios nesta zona, onde está uma das maiores manchas florestais do concelho.

Tendo em conta o alerta vermelho para o perigo de incêndio florestal que está em vigor até amanhã, quinta-feira, Ricardo Mendes aconselha as pessoas a terem o máximo de cuidado e a respeitar as recomendações da Proteção Civil. O responsável camarário aproveitou também para para agradecer o trabalho e o esforço dos bombeiros do concelho no combate às chamas, "que se afigurou muito difícil, tendo em conta o vento e as altas temperaturas que se fizeram sentir na tarde de domingo".

Amarcultura no cortejo histórico de Ponte de Lima

A Associação Amarcultura esteve presente no Cortejo Histórico das Feiras Novas, em Ponte de Lima, naquela que foi a sexta participação da coletividade da freguesia de Calendário neste evento da mais antiga vila de Portugal.

Desta vez, a Amarcultura recriou um quadro alusivo à criação das Feiras Novas, pelo rei D. Pedro IV, em 1826. Com a participação de 16 elementos que, uma vez mais, potenciaram a teatralidade e a interação com o público, a comitiva famalicense motivou o aplauso das milhares de pessoas que assistiram ao desfile.

O cortejo deste ano tinha como tema as "Figuras e Episódios da História de Ponte de Lima".

Falecimentos

António Novais Pinheiro, no dia 9 de setembro, com 67 anos, casado com Maria Aurora Viana Barbosa, de **Viatodos.**

Cândida Ferreira Cardoso, no dia 14 de setembro, com 90 anos, de **Arnoso Santa Maria.**

António de Sá, no dia 14 de setembro, com 94 anos, casado com Maria Cândida da Lima da Cruz, de **Tebosa.**

Agência Funéria de Arnoso
Arnoso Santa Eulália – Telm: 919 375 800*

Margarida Maria da Silva Costa, no dia 9 de setembro, com 54 anos, viúva de Joaquim Alves da Cunha, de **Vilarinho das Cambas.**

Adelaide da Silva Lopes Marques, no dia 9 de setembro, com 61 anos, casada com Armindo Secundino Batista Marques, de **São Martinho Bougado (Trofa).**

Joaquim Araújo Alves, no dia 9 de setembro, com 84 anos, casado com Ludovina da Fonseca Moreira, de **Cambeses (Barcelos).**

António de Azevedo Ferreira, no dia 9 de setembro, com 71 anos, casado com Maria Manuela Mendes Pereira Ferreira, de **Telhado.**

João Correia de Sá, no dia 11 de setembro, com 93 anos, viúvo de Maria Oliveira Araújo, de **Abade de Vermoim.**

Maria Adelaide Mesquita Pereira, no dia 11 de setembro, com 78 anos, casada com Orlando Antunes Carmelo, de **Vila Nova de Famalicão.**

Maria de Fátima Ferreira e Silva, no dia 11 de setembro, com 71 anos, de **Outiz.**

Maria da Conceição da Costa Carneiro, no dia 15 de setembro, com 89 anos, solteira, de **Areias (Santo Tirso).**

Centro Funerário Godinho | Crematório Central Vale do Ave - Avidos – Telf: 252 321 594*

Maria dos Anjos Duarte Silva, no dia 14 de setembro, com 99 anos, viúva de Joaquim Alves Santos, de **Brito (Guimarães).**

Deolinda Rosa Marques Ribeiro, no dia 15 de setembro, com 85 anos, viúva de Jerónimo Batista Mendes, de **Gondar (Guimarães).**

Agência Funerária S. Jorge
Pevidém – Guimarães – Telf: 253 533 396*

Maria Fernanda Moreira da Costa, no dia 11 de setembro, com 82 anos, casada com Manuel Carneiro Barbosa, de **Calendário.**

David Ferreira da Silva, no dia 15 de setembro, com 69 anos, casado com Maria de Lurdes Sampaio de Sousa, de **Calendário.**

Agência Funerária do Calendário
Calendário – Telf: 252 377 207*

Maria Celeste Nunes de Castro, no dia 13 de setembro, com 94 anos, viúva de José Ferreira, de **Rebordões (Santo Tirso).**

Agência Funerária de Burgães
Sede – Burgães / Filial- Delães – Telf: 252 852 325*

Rosa Manuela Alves Pinto, no dia 29 de agosto, com 77 anos, viúva de António Maria Nunes da Silva, de **Moreira de Cónegos.**

Laurinda de Jesus Oliveira da Costa, no dia 2 de setembro, com 85 anos, de **Oliveira Santa Maria.**

Joaquim Martins Ferreira, no dia 1 de setembro, com 72 anos, casado com Maria de Jesus Oliveira de Campos Ferreira, de **Delães.**

Joaquim Jorge Coelho Lopes, no dia 3 de setembro, com 46 anos, de **Regilde (Felgueiras).**

Manuel da Silva Bezerra, no dia 31 de agosto, com 82 anos, casado com Maria da Conceição Silva Pereira, de **Bairro (faleceu em França).**

Maria Elisa Ferreira da Costa, no dia 4 de setembro, com 88 anos, viúva de Francisco de Oliveira Monteiro, de **Mogege.**

Agência Funerária Carneiro & Gomes
Oliveira S.Mateus – Telm: 917 553 205*

Lúcia de Araújo Rodrigues de Azevedo Sampaio, no dia 5 de setembro, com 77 anos, viúva de António de Oliveira Sampaio, de **Ribeirão.**

Sérgio Couto da Conceição, no dia 9 de setembro, com 69 anos, casado com Maria Leonilda Duarte e Sá, de **Ribeirão.**

Rodolfo Manuel Marques da Costa, no dia 12 de setembro, com 65 anos, casado com Maria Fernanda Dias Pereira da Silva Correia Costa, de **Calendário.**

Ricardo João Guimarães dos Santos, no dia 23 de agosto, com 23 anos, solteiro, de **Antas (faleceu em Inglaterra).**

Funerária Ribeirense Paiva & Irmão
Ribeirão – Telf: 252 491 433*

António Campos Carvalho, no dia 4 de setembro, com 64 anos, solteiro, de **Cavalões.**

Maria Elvira Ferreira Reis, no dia 10 de setembro, com 70 anos, viúva de Joaquim Gonçalves da Silva Reis, de **Fradelos.**

António da Silva Ferreira, no dia 12 de setembro, com 69 anos, casado com Maria Adalgisa de Azevedo e Silva Ferreira, de **Fradelos.**

Firmina da Silva Ferreira, no dia 13 de setembro, com 93 anos, de **Fradelos.**

Agência Funerária Palhares
Balazar – Telf: 252 956 328*

*Chamada para redes fixas/móveis nacionais

Novo espaço vai servir, sobretudo, os alunos

Inauguração de campo de jogos marca arranque do ano letivo na Escola D. Maria II

A escola EB 2,3 D. Maria II, em Gavião, assinalou o arranque do ano letivo, com a inauguração de um novo campo de jogos, um espaço há muito desejado pela comunidade educativa deste estabelecimento de ensino, que está preparado para acolher as modalidades de Futsal e de Salto em Comprimento.

A obra, financiada pela Câmara de Famalicão em cerca de 150 mil euros, foi inaugurada, na passada sexta-feira. em clima de festa, com a presença da comunidade escolar, do presidente da Câmara, dos vereadores da Educação e do Desporto, do autarca de Gavião e dos alunos do 5º ano.

O edil famalicense salientou que o novo equipamento, além de ser mais um espaço de fruição para os alunos, permitiu também reabilitar um espaço que estava desaproveitado, considerando que esta escola "reúne agora melhores condições".

A diretora do Agrupamento de escolas D. Maria II, Cândida Pinto, vê este espaço desportivo como um local "vocacionado para o tempo lúdico dos alunos, que poderão utilizá-lo, sem restrições, nos seus tempos livres", mas que está também ao dispor de toda a comunidade escolar.

A obra implicou a pavimentação do campo de jogos,a colocação de balizas, a execução de uma bancada e de redes de drenagem de águas pluviais e a criação de uma caixa de areia para a prática de salto em comprimento.

Festa das Colheitas trouxe os produtos e as tradições do campo a Joane

O Parque da Ribeira, na vila de Joane, acolheu, no passado fim de semana, mais uma edição da Festa das Colheitas, este ano organizada pelos três ranchos folclóricos da vila: a Rusga de Joane, o Grupo de Dança e Cantares de Joane e o Grupo Infantil e Juvenil Dança e Cantares de Joane.

O certame ficou marcado pela animação musical, com destaque para o folclore e as concertinas, e pela realização da Feira Rural que trouxe ao parque da Ribeira os produtos hortícolas da época, a gastronomia local, os animais e o artesanato ligado às atividades agrícolas e à vida no campo.

O objetivo é preservar e divulgar a cultura popular na região. "Temos aqui muito do que são as nossas tradições, hábitos e costumes, desde a gastronomia, à venda dos produtos, aos pregões", referiu Ricardo Carneiro, da organização, salientando que o certame pretende "manter viva essa cultura popular na memória dos mais velhos e passa-la, sempre que possível, aos mais novos".

Lousado celebra chegada do outono este sábado

A freguesia de Lousado recebe no próximo sábado, dia 21, o evento "Outrono", organizado pela associação MAIO e que este ano vai decorrer no Parque da Associação de Moradores do Loteamento Mabor, ao longo de todo o dia.

A atividade pretende celebrar o equinócio de outono, criando "um espaço e um momento para que se possa descontrair e recentrar a energia recarregada no verão", refere a organização.

A manhã e o início da tarde serão dedicados ao corpo e à mente, com aulas de yoga e palestras. A música terá início ao fim da tarde, ao encargo de Edward Bei, PEIXEGATO e Chico Bey. à noite o destaque vai para os rappers locais Snack e the Key, bem como Almada GETA.

Seide celebra Festas em honra de S. Miguel

A freguesia de Seide celebra, entre os dias 27 e 29 de setembro, as Grandiosas Festividades em Honra de S. Miguel, um momento de convívio para a comunidade, que se irá reunir para celebrar este evento religioso e tradicional.

Do programa, destacam-se as atuações de Ruizinho do Acordeão e de DJ Mauro S, na noite de sexta-feira, dia 27.

O sábado à noite está reservado para as atuações de Maria Gil, DJ Diogo Fonseca e do cabeça de cartaz Nuno Ribeiro que entrará em palco a partir das 23h00.

No domingo será o dia de encerramento das celebrações, momento em que sobem ao palco da festa Augusto Canário, e os Two Friends DJ's que encerram as festividades, a partir das 19h00.

Dádiva de sangue em Bairro

No próximo domingo, dia 22, a Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma "colheita de sangue" no Salão Paroquial da Freguesia de Bairro, com o apoio do Agrupamento de Escuteiros.

A "colheita" será realizada entre as 9h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST) e é aberta à população.

Carta Aberta

Elisa Costa

Coligação Mais Ação-Métrica Lunar

Em Vila Nova de Famalicão, temos um toque de surrealismo digno de uma obra de Salvador Dalí. Sim, esse mesmo, o pintor que se distinguiu por composições insólitas e desconexas. Mais recentemente, ainda mais conhecido pelas máscaras da série "A Casa de Papel" terem traços das feições do pintor.

Em Famalicão, temos um presidente de Câmara que parece ter encontrado uma nova metodologia para estimar dados: as fases da Lua! Em criatividade, seguramente está aqui uma menção honrosa, afinal não é todos os dias que podemos encontrar um líder que transforma a estimativa numa espécie de astrologia urbana. Este método "lunático", e uso o termo referindo-me apenas à lua, é, de facto, inovador e de alguém que não está preparado para dar o número real de visitantes de um evento.

Na feira de artesanato que se realizou entre os dias 30 de agosto a 8 de setembro e com um orçamento de 400 mil euros, o presidente da Câmara Mário Passos afirmou que passaram pela feira 140 mil visitantes. Dei por mim a pensar: será que está a referir-se a uma final da Champions???

A resposta é simples, Mário Passos disse exatamente o número que está num documento que descreve o território que podemos encontrar no portal do município com o nome de "Enquadramento: Com uma área de 209 quilómetros quadrados, Famalicão está no grupo dos maiores municípios de Portugal, com 140 mil habitantes. Está perto de grandes cidades como Porto e Vigo, na vizinha Espanha, e está perto do mar do Atlântico e das serras do interior de Portugal." Bravo! Fica demonstrado, uma vez mais que, no executivo, cada um diz o que quer.

Percebo a urgência que Mário Passos em justificar e passar a mensagem que os 400 mil euros gastos na organização da Feira valeram a pena. Na minha opinião, algumas das perguntas a colocar seriam: Qual o retorno do investimento? Qual o impacto para os expositores? Um relatório efetuado por técnicos que avaliassem este tipo de resultados, com recolhas credíveis de dados, seriam mais úteis e assim Mário Passos não se guiava pela Lua, a adivinhar quantas pessoas visitaram a feira. A aposta na inércia dos famalicenses tem destas coisas.

Em Famalicão, temos um presidente de Câmara que parece ter encontrado uma nova metodologia para estimar dados: as fases da Lua! Em criatividade, seguramente está aqui uma menção honrosa (...)

Os famalicenses são muitos mais que um público que ouve e aceita sem questionar. Os famalicenses estão cada vez mais interessados pelos assuntos ... É uma falta de respeito por nós, famalicenses, o Presidente da Câmara mencionar um número ao calhas e não pensar que vai ser escrutinado. O amadorismo tem destas coisas e, já que menciono a lua, claramente a coligação Mais Ação, Mais Famalicão, liderada por Mário Passos, está em fase minguante! É preciso acordar para a realidade.

Chão Autárquico

Vieira Pinto

Os famalicenses partiram para sul: uns para a praia e outros à procura do D. Sebastião

A cidade anda cheia de gente. Na verdade, os famalicenses que foram de férias regressaram com o seu bronze a dar uma nova tonalidade à cidade. A euforia anda pelas ruas da cidade.

Mas, não só. Quem continuou por cá também teve festas, quer por iniciativa da câmara, quer com as romarias das próprias aldeias.

Pela cidade, a câmara não se rogou a dar as boas vindas aos veraneantes que chegaram, assim como àqueles que, por cá ficaram, (e outros que por aí andaram e andam). E, assim, a câmara programou a festa do artesanato, logo, por doze dias. Claro, o povo quer festa, e, o erário público, ou seja, a câmara, logo paga essa vontade soberana, das gentes famalicenses.

Durante aquelas festas de arromba na cidade, houve também o habitual passeio anual, dos seniores famalicenses a Fátima. Um mui importante momento de publicidade das atividades da câmara. O tempo urge e o momento político autárquico vai andando de vento em popa.

Ainda no respeita às festas, o cartaz das mesmas era apaixonado, do ponto de vista dos artistas convidados, o que muito fez atrair os forasteiros. Mas, atenção, vêm aí as festas do S. Miguel, outro momento lúdico que as gentes famalicenses vão aproveitar para os momentos de folia.

Durante aquelas festas de arromba na cidade, houve também o habitual passeio anual, dos seniores famalicenses a Fátima. Um mui importante momento de publicidade das atividades da Câmara.

E, virão, mais festas, claro, sempre patrocinadas pela câmara. E, assim, vais ser, sejam, elas na cidade, sejam nas freguesias.

Bem fora de todas estas atividades anda a oposição partidária. Na verdade, estranhamente, não se vê o atual líder concelhio do maior partido da oposição. Ou, então, muito raramente se viu, nestas atividades. Muito pouco, para quem, dentro de um ano tem eleições autárquicas, para a elas concorrer.

Os famalicenses sentem que o partido socialista encontra-se amorfo e sem vida. Com efeito, muita é a nostalgia dos tempos em que a alma socialista dos famalicenses nas fábricas, nos campos, nos escritórios, da vida doméstica, da vida das ruas, das aldeias, dos cafés animavam e, sobretudo motivaram, a esperança por uma vida melhor, no futuro das gentes famalicenses.

Na verdade, este partido, teve pressa em renovar-se. E renovou-se, com muita juventude. De tal forma que dispensou, os seniores, que lhe entregavam, experiência, dinâmica e saberes, do ponto de vista político-partidário. Mas, sejamos realistas, a renovação total foi depressa demais. E, como foram depressa demais, foram diretos para a beira do abismo. E, aqui chegados, não se vislumbra que consigam, contrariar a corrente. A alma da bandeira do partido socialista desfralda, agora, assim, pelo que vemos, sem alma, sem punho e sem motivação.

Resta-lhe a esperança de um D. Sebastião.

1 - 1

Estádio Municipal
Árbitro: Hélder Malheiro Assistentes:Gonçalo Freire e Hugo Coimbra 4.º árbitro: Márcio Torres VAR: Luís Ferreira

FC Famalicão	Gil Vicente
Ivan Zlobin, Lucas Calegari, Enea Mihaj, Justin de Haas, Rafa Soares, Mirko Topic (Mathias de Amorim 70´), Zaydou Youssouf, Gustavo Sá (Yassir Zabiri 90+1´), Sorriso (Otso Liimatta 84´), Mario González (Rochinha 70´) Óscar Aranda	Andrew, Zé Carlos, Buatu, Rúben Fernandes, Sandro Cruz, Mory Gbane, Jesús Castillo, Kanya Fujimoto (Santi Garcia 90´), Jordi Mboula (Tidjany Touré 80´), Cauê dos Santos (Jorge Aguirre 69´) Félix Correia (Diego Collado 90´)

Treinadores

Armando Evangelista	Armando Evangelista

Golos: Mario González (14´) e Félix Correia (49´)
Cartões Amarelos: Rafa Soares (72´).

Ninguém cantou de galo

José Carlos Fernandes

Em mais um derby minhoto, o empate (1-1) entre Famalicão e Gil Vicente, acabou por ser um resultado justo.

Um golo de Mário Gonzalez, o primeiro ao serviço do Famalicão, levou os Famalicenses em vantagem para o intervalo. Na segunda parte Félix Correia, logo aos 4 minutos fez a igualdade.

Armando Evangelista fez duas alterações em relação ao jogo com o Vitória de Guimarães. Francisco Moura que agora está ao serviço do F.C. Porto, foi substituído por Rafa Soares, enquanto que Mário Gonzalez entrou em detrimento de Rochinha. Do outro lado, Bruno Pinheiro fez apenas uma mexida no onze, depois do jogo frente ao Braga, Mboula entrou para o lugar de Touré.

Entrou melhor a formação gilista, surpreenderam o Famalicão e podiam muito cedo ter aberto o ativo, Fujimoto, Sandro Cruz e Rúben Fernandes, criaram dificuldades na baliza de Zlobin. Acabou por ser o Famalicão a marcar, na primeira investida à área contrária, livre movimentado por Sorriso, Mario Gonzalez no sítio certo desviou para o golo. Um golo que não abalou o Gil, quase de seguida, Cauê, rematou para defesa segura de Zlobin .

Aos poucos o Famalicão equilibrou, originando duas situações de perigo, primeiro Gustavo Sá num remate de fora da área, depois, Sorriso isolado, obrigaram Andrew a boas defesas. Ao intervalo a vantagem dos famalicenses deixava tudo em aberto para a segunda parte. Voltou a ser o Gil a entrar melhor, apenas com 4 minutos, grande jogada de Félix Correia, meteu em Fujimoto, o japonês devolveu o passe e num remate forte restabeleceu a igualdade.

O empate parecia não agradar a ninguém. Sempre com muita intensidade, o jogo estava repartido, as alterações eram no sentido de chegarem à vitória. O jogo caminhava para o final, ninguém conseguia desatar o nó, a divisão de pontos acabou por ser justa, pese embora ter sido o Famalicão que dispôs das melhores oportunidades para marcar. Foi acima de tudo um jogo intenso, fora e dentro das quatro linhas, com muitos adeptos nas bancadas, ajudaram o espetáculo a ser digno de um bom derby.

Este foi o segundo jogo consecutivo para a equipa de Armando Evangelista sem ganhar e a primeira vez que perde pontos no Municipal, mas mesmo assim ocupa a quarta posição com 10 pontos, os mesmos que o Benfica. Já o Gil Vicente somou o terceiro empate consecutivo, tem agora 6 pontos, ficando pelo meio da tabela na classificação.

LIGA BWIN

Classificação		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	**Sporting**	15	5	5	0	0	19	2	17
2	FC Porto	12	5	4	0	1	9	3	6
3	Vitória SC	12	5	4	0	1	6	2	4
4	FC Famalicão	10	5	3	1	1	3	3	5
5	SL Benfica	10	5	3	1	1	9	4	5
6	Santa Clara	9	5	3	0	2	9	8	1
7	SC Braga	8	5	2	2	1	5	4	1
8	Moreirense	7	5	2	1	2	8	9	-1
9	AVS	7	5	2	1	2	6	7	-1
10	Gil Vicente	6	5	1	3	1	5	6	-1
11	Casa Pia AC	6	5	2	0	3	4	7	-3
12	Rio Ave	6	5	2	0	3	3	6	-3
13	Boavista	5	5	1	2	2	3	4	-1
14	Estoril Praia	5	5	1	2	2	2	5	-3
15	Nacional	4	5	1	1	3	4	9	-5
16	FC Arouca	3	5	1	0	4	2	8	-6
17	Est. Amadora	2	5	0	2	3	3	8	-5
18	Farense	0	5	0	0	5	2	12	-10

FC Arouca 0 - 3 Sporting	Nacional - SC Braga
Casa Pia 3 - 1 Moreirense	Santa Clara - Estr. Amadora
AVS 1 - 0 Rio Ave	Rio Ave - Estoril Praia
FC Famalicão 1 - 1 Gil Vicente	Vitória SC - FC Porto
Benfica 4-1 Santa Clara	**Moreirense - FC Famalicão**
FC Porto 2-1 Farense	Gil Vicente - Casa Pia
Estoril Praia 1 - 0 Nacional	Farense - FC Arouca
SC Braga 0 - 2 Vitória SC	Sporting - AVS
Estr. Amadora 2 - 2 Boavista	Boavista - Benfica

Futebol Feminino: Famalicão perde na segunda ronda frente ao Sporting

A equipa feminina do FC Famalicão perdeu na segunda jornada da I Liga, frente ao Sporting.

A formação famalicense recebeu, no campo número 2 do Complexo Desportivo do Estádio Municipal, a formação do Sporting CP e perdeu por três bolas a uma. O Sporting colocou-se em vantagem à passagem do minuto 44, com a marcação de uma grande penalidade, convertida por Andreia Bravo, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, o FC de Famalicão entrou melhor no jogo e aos 48 minutos restabeleceu a igualdade por intermédio de Diana Meriva. O Sporting voltaria a colocar-se em vantagem no marcador, aos 67 minutos, por intermédio de Capeta, que fez o segundo golo para a sua equipa. Já em período de descontos, Georgia Eaton-Collins do Sporting marcou o terceiro.

Recorde-se que esta é a segunda derrota do FC Famalicão, já que na primeira jornada a formação famalicense perdeu em casa do Braga, por uns expressivos 6-1.

Na próxima jornada, a terceira, o FC de Famalicão desloca-se ao Seixal para defrontar o SL Benfica.

Riccieli já não deverá seguir para a Rússia

Tudo indica que o capitão do FC Famalicão, Riccieli, se deverá manter no clube apesar das várias propostas recebidas nos últimos tempos.

Por trás desta decisão está Idan Ofe, o milionário israelita proprietário do Quantum Pacific Group que detém 85% do capital do emblema famalicense, informou o jornal Record, nesta última quinta-feira.

Neste sentido, a transferência para emblemas como o Khimki, CSKA e Rubin Kazan da Rússia afigura-se agora com uma impossibilidade, já que se encerrou, na última quinta-feira, o mercado de transferências russo.

Ainda de acordo com a mesma fonte, tal acontece pela vontade de Idan Ofe em não querer abrir qualquer via diplomática com a Rússia, na sequência da sua invasão à Ucrânia e pelo apoio do regime de Putin à criação do estado palestiniano.

FC Famalicão reforça defesa com Stefania Ramos

O FC Famalicão deu as boas vindas a mais um reforço para a equipa de futebol feminino, nomeadamente Stefania Ramos, defesa lateral esquerda de 23 anos, anunciou o clube na última quinta-feira.

Chegada da Colômbia, a atleta deve juntar-se à compatriota Liza Rodriguez, também anunciada como reforço para a defesa nesta semana.

No seu percurso tem passagens pelo Real Pasion FC, Atlas Colombia e América de Cali, todos no seu país de origem.

Carlos Lima é o novo diretor de 'scouting' dos escalões jovens do FC Famalicão

Depois uma passagem pela posição de diretor de 'scouting´do Vitória SC, função que desempenhou em diferentes escalões, entre 2020 e a última época, Carlos Lima apresenta-se como o novo Diretor do Departamento de Scouting e Recrutamento da Formação do FC Famalicão, responsabilidade que assume perante as formações dos escalões entre os 16 e 23 anos, uma informação avançada na última sexta-feira.

Com um conhecimento vasto do futebol português, solidificado também pelas suas passagens pelo Vilaverdense FC, Caçadores das Taipas e Sporting, Carlos Lima integra agora o mesmo emblema que o seu irmão, Vítor Lima, que atualmente assume uma posição semelhante, no que diz respeito à equipa sénior do clube.

Golo de calcanhar de Gustavo Sá foi o melhor da I Liga em Agosto

Gustavo Sá, médio de 19 anos do FC Famalicão, foi o grande vencedor do golo do mês de agosto da Liga Portugal, numa votação levada a cabo pelos adeptos e seguidores da principal liga de futebol portuguesa, foi divulgado na última quinta-feira.

Este momento mágico teve lugar, na 3.ª jornada, dia em que o coletivo famalicense recebeu os rivais do Boavista no Estádio Municipal.

Aqui, Gustavo Sá marcou um espetacular golo de calcanhar, momento alto de um jogo em que fez o único golo de toda a partida, garantindo os 3 pontos para o FC Famalicão.

GD de Joane venceu no terreno do FC Tirsense

O GD Joane venceu em Santo Tirso, na quarta jornada do Campeonato de Portugal por duas bola a uma.

Ao intervalo a formação joanense vencia por uma bola a zero, fruto de uma grande penalidade convertida por Rui Herculano, o que aconteceu à passagem do minuto 43'. Na segunda parte, a equipa da casa chegaria ao empate, ao minuto 68', com o golo a ser marcado por intermédio de Adul Sendi.

Um pouco mais tarde, mesmo em cima dos 90 minutos, Valdinho colocaria novamente a equipa joanense na frente do marcador, tendo terminado com a marca de 1-2. Com mais esta vitória os comandados de Duarte Nuno chegam ao quarto lugar da tabela classificativa, com nove pontos, menos um que o líder, o Bragança.

Na próxima jornada o GD de Joane recebe no Campo dos Barreiros a formação do Atlético dos Arcos.

AD Oliveirense goleia, AD Ninense e Ribeirão FC perdem

A AD Oliveirense foi golear o CD Ponte, em casa deste, por cinco bolas a zero. Com o primeiro golo a ser apontado por Bruno Barbosa aos 7', o segundo por João Rui aos 47', o terceiro por Vitó aos 51' o quarto por intermédio de Pedrinho e o último golo por Samuel Alves a colocar o resultado final em 0-5 para a formação de Oliveira de Santa Maria.

Já a AD ninense perdeu em casa frente ao Merelinense por uma bola a zero, com o único golo da partida a ser apontado ainda no decorrer da primeira parte, aos 34', por intermédio de Tiago Ferreira. O Ribeirão FC na estreia neste campeonato também perdeu em casa frente ao S. Paio de Arcos por duas bolas a uma.

Na próxima jornada a AD Oliveirense recebe no Campo de Ribes a equipa do Celoricense, O Ribeirão FC desloca-se ao terreno do Merelinense e a AD Ninense vai jogar ao terreno do Ponte.

Bairro FC empata e CD Lousado perde na Divisão de Honra

Foto: Nuno Pereira

A contar para a segunda jornada da Divisão de Honra, o Bairro conquistou novo empate desta feita no terreno do Clube Caçadores das Taipas a uma bola. Já o CD Lousado perdeu em casa frente ao Pica por quatro bolas a duas. Aqui, a equipa de Lousado até marcou cedo, aos cinco minutos já vencia por uma bola a zero, golo marcado por Vitinha, aos nove a equipa do Pica empatava a partida, e aos 41' dava a volta ao marcador com um golo marcado por Salvador Faria, o intervalo chegaria com a vantagem da equipa do Pica.

Para a segunda parte aos 57' André Tinoco voltava a marcar para a sua equipa colocando o resultado em 1-3, mas o resultado não ficaria por aqui. Ainda antes do apito final do árbitro o Lousado reduziu para 2-3 de grande penalidade por intermédio de Diogo Andrade, e aos 92' o Pica restabelecia o resultado final em 2-4 por intermédio de Francisco Ribeiro.

Na próxima jornada o Bairro FC recebe o Abração, o CD Lousado recebe o Berço.

Equipamento deverá estar concluído em finais de 2026

Câmara adjudica construção da pista de atletismo por 6,2 milhões de euros

A Câmara de Famalicão adjudicou, na quinta-feira da semana passada, a construção da pista de atletismo pelo valor de 6,2 milhões de euros, que será construída num terreno no lugar de Talvai, na zona norte da cidade.

Este equipamento é aguardado há muito pelos atletas e clubes de atletismo do concelho, tendo sofrido vários contratempos ao longo dos últimos anos, nomeadamente, um concurso público que ficou deserto, o que levou à alteração do projeto inicial para uma proposta menos onerosa, que encurtou o volume de obra.

Na reunião do executivo, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, reconheceu que se tratou de um "processo difícil", mas que teve, agora, o desfecho desejado.

"Estamos a falar de uma pista para as 23 modalidades disciplinas do atletismo, feita de raíz, apetrechada com balneários, bancadas e outros serviços para que o programa funcional de uma pista de atletismo existia em Famalicão", realçou o edil aos jornalistas, no final da reunião de Câmara.

Mário Passos lembrou ainda as queixas ouvidas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, de que "o país não oferece todas as condições para que, porventura, possamos ter mais sucessos desportivos desta relevância ou semelhante", para dizer que Famalicão, com esta pista de atletismo "está a dar um contributo para colmatar esses défices".

O projeto prevê a construção integral da pista de atletismo, com oito corredores e relvado interior; uma bancada coberta com capacidade para 731 lugares e uma bancada descoberta poderá suportar 350 espectadores adicionais, num total de 1000 lugares sentados; além de parque de estacionamento.

A obra tem um prazo de execução de 645 dias, mas antes de avançar no terreno terá ainda que passar pelo visto do Tribunal de Contas. A expectativa de Mário Passos é que possa ser consignada até ao final deste ano, para estar concluída em finais de 2026.

C.A.

Associações e clubes mostram trabalho e chamam atletas no Mercado Desportivo

Carla Alexandra Soares

Basquetebol, dança, artes marciais, atletismo, ténis, rugby entre muitas outras modalidades estiveram, no fim de semana, representadas no centro da cidade de Famalicão, no Mercado Desportivo.

Tratou-se de uma mostra inserida na iniciativa municipal "Vai à Vila!" e contou com perto de duas dezenas de stands com diferentes modalidades e associações desportivas famalicenses que aproveitaram para mostrar o trabalho que fazem.

Esse é um dos objetivos. O outro, partilhado por todas as modalidades, é chamar mais jovens atletas ou praticantes. "Precisamos de mais atletas e este mercado ajuda porque demonstra quem somos", diz Marlene Gomes, da direção do Famasbaket.

Mário Silva, presidente do Clube de Aeromodelismo do Vale Ave (CAVA), partilha a mesma opinião. Preocupado com a falta de interessados no aeromodelismo, aproveita o Mercado para dar a conhecer o CAVA. "É um desporto como outro qualquer, mas depois da pandemia diminuiu um pouco a participação, até porque as pessoas acham que é caro", frisa Mário Silva, que tenta desmistificar essa ideia.

Presença habitual nestas iniciativas é o histórico Liberdade FC. Para o seu presidente estes mercados "são cruciais para o clube". "Muita gente diz que isto é uma piroseira e eu acho que as pessoas gostam de ver e estas iniciativas que a Câmara tem promovido são de louvar e que continuem", defende Jorge Guerreiro.

Alguns clubes ou associações precisam de mais atletas para garantir a estabilidade e até a sua continuidade e este mercado cumpre o propósito. Outras modalidades têm imensa procura, mas precisam de crianças para garantir o futuro. É o caso do Ténis Clube de Famalicão que tem, neste momento, 135 alunos e está, praticamente, no limite das suas capacidades. "Queremos cativar crianças na faixa etária entre os 6 e os 10 anos para, a longo prazo, conseguir atletas de relevo", frisa o presidente Carlos Loureiro.

A Academia Alex Ryu Jitsu também tem cada vez mais procura. Está implantada em 70% do território concelhio e movimenta centenas de atletas. "Nunca são demais, há sempre espaço para mais um, especialmente jovens e crianças", diz o mestre Manuel Cunha, da Academia de Antas, Lousado e Calendário.

Lara Marques representa Seleção Nacional de Wushu no Mundial

Lara Marques, atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu de Famalicão prepara a sua participação no 9º Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu, onde irá representar a Seleção Nacional da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, no Brunei, na Ilha do Bornéu, entre 22 e 30 de Setembro.

Para a jovem atleta, esta é já a segunda vez que veste as cores da seleção nacional em provas oficiais internacionais, depois da sua presença no 19º Campeonato da Europa de Wushu na Suécia, realizado em maio, no qual conquistou o 4.º, 5.º e 9.º lugares.

A atleta competirá no Mundial, no escalão femininos 12-14 anos, nas provas de Changquan 1ª geração (Punhos do Norte da China), Jianshu 1ª geração (Espada) e Qiangshu 1ª geração (Lança).

Aqui, estará acompanhada pelos treinadores Alexandre Oliveira e Ana Rita Rego, comitiva que irá viajar para o Brunei, nesta sexta-feira, 20 de Setembro.

Famalicenses da Avebikers em foco no XCM de Águeda

César Paredes, ciclista famalicense, da equipa Avebikers Cycling Team/Amve conquistou a medalha de prata, referente ao escalão Masters 35, na prova da Taça de Portugal de XCM em Águeda.

Com um balanço positivo, a participação da Avebikers Cycling Team/ Amve destaca ainda os atletas Pedro Sá conquista 8.º lugar Elite, Filipe Sá em 13.º lugar Elite e Hugo Martins 8.º lugar em master 40.

União Ciclista de Famalicão em destaque em Vila do Conde

Os elementos da União Ciclista de Vila Nova de Famalicão assinalaram mais um fim de semana de competições, este domingo, com a sua participação na prova Open BTT XCO Vila do Conde.

Aqui, destacaram-se as participações Rui Diogo Ferreira, 2º lugar nos escalão Elites na prova e no Campeonato 2024, Fernando Silva 3º na prova Vila do Conde e 2º no Campeonato, no escalão Masters 60, José Mesquita, 2º na prova Vila do Conde e 3º no Campeonato e Paulo Ribeiro, 5º na prova e no Campeonato, na categoria Masters 55.

Estas prestações permitiram que a equipa alcançasse o 4.º lugar no plano coletivo, entre as 36 equipas em prova.

EARO conquista 17 pódios na Corrida Popular Esmeriz-Cabeçudos

A Escola de Atletismo Rosa Oliveira (EARO) participou, no passado sábado, na 8ª Corrida Popular Esmeriz/Cabeçudos, organizada pela Junta da União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, com o apoio da Câmara de Famalicão, com a colaboração da Associação de Atletismo de Braga.

Numa tarde com muito calor, os atletas da EARO conquistaram 17 pódios, dos quais 14 individuais e três coletivos.

Em nota à imprensa, a direção da associação de Joane considera os resultados obtidos excelentes e diz que "dá por iniciada a época 2024/2025 de uma forma muito positiva", parabenizando todos os seus atletas.

Em destaque pela EARO estiveram os seguintes atletas: Benjamins A: Diana Cunha (2ª lugar); Benjamins B: Margarida Barbosa (2ª l) e Luís Neto (1º); Infantis: Tomás Ramos (1º) e Hugo Vaz (2)º; Iniciados Mariana Martins(1º), Rafela Araújo (3º) e Tiago Silva (1º); Juvenis: Maria Machado (2º) e Gonçalo Rodrigues /1º); Sénior: Tiago Silva (2º); Veteranos 40: Micaela Martins (3ª) e José Freitas (3º); Veteranas 50: Rosa Oliveira (1º).

Atletas do Liberdade FC sobem ao pódio em Esmeriz

Este sábado assinalou-se mais um dia de provas para os atletas do emblema Liberdade FC, de Famalicão, momento em que se deslocaram para participar na 8ª Corrida Esmeriz-Cabeçudos, obtendo diversas posições de destaque na classificação final.

Estes são: Maria Rodrigues que conquistou o 1.º lugar no escalão Juvenis. Inês Sousa e Beatriz Faria, com um 1.º e 2.º lugar respetivamente no escalão Juniores. Foco ainda para Tânia Silva e Daniela Costa, que obtiveram a medalha de ouro e bronze, respetivamente, no escalão Seniores.

No escalão de Infantis, Carolina Faria foi a 3.º classificada.

Patrício Castro conquista medalha de bronze

O Atlético Clube de Vale S. Martinho esteve representado, neste último sábado, na 8ª Corrida Popular de Esmeriz e Cabeçudos.

Aqui, destacaram-se as participações de Patrício Castro, 3º classificado da geral individual com um tempo de 36m24s. Tal marca valeu ao atleta a conquista do 2º lugar do escalão M40-49.

Foco ainda para Filipe Fontes, que se classificou em 11º lugar, no escalão M40-49, com o registo de 40m33s.

Famalicense Pedro Almeida foi terceiro no Rali da Água

O piloto de Famalicão, Pedro Almeida, navegado por Mário Castro, conquistou mais um pódio – o primeiro em asfalto na categoria absoluta do CPR – ao terminar no terceiro lugar o Rali da Água, prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), que se disputou sexta-feira e sábado em Chaves.

"Naturalmente satisfeito por terminar no pódio, afinal é por conquistar resultados que estamos aqui, e muito contente com o trabalho que fizemos, desde o Mário na navegação a todo o staff da ARCsport, que nos preparou o Skoda Fabia e nos deixou o carro em excelentes condições para conquistar este resultado", disse, Pedro Almeida, que considerou que fez "um rali muito consistente e regular".

Esta temporada Pedro Almeida apresentou-se em cinco ralis do calendário e somou, em Chaves, o segundo pódio da temporada. "Reflete evolução, mas queremos ser ainda mais consistentes. Neste rali, por exemplo, ainda tivemos alguns momentos em que podíamos ter feito melhor", afirmou.

Dentro de sensivelmente um mês, disputa-se o Rali Vidreiro, última prova da temporada, onde Pedro Almeida vai estar, com o objetivo de "continuar a melhorar", agora na Marinha Grande.

Pilotos famalicenses de todo-o-terreno seguem para a Baja de Reguengos

Os pilotos famalicenses Tiago e Edgar Reis e Daniel Silva partem para mais uma competição de todo-o-terreno, que se realiza entre esta quinta-feira e domingo, na região alentejana de Reguengos de Monsaraz e Mourão. Aqui, na Baja TT Sharish Reguengos/Mourão estarão ao comando de três Taurus T3 Max, um carro considerado "muito competitivo e de grande performance, que queremos tentar explorar nesta Baja e é com o TAURUS que vamos até final do calendário nacional do CPTT", de acordo com Tiago Reis, que seguirá acompanhado pelo navegador Cândido Carrera.

Por seu lado, Daniel Silva, debruça-se sobre os desafios que o esperam nesta prova, revelando que "os nossos objetivos passam por fazer sempre melhor que a prova anterior e é essa perspectiva que levamos para a corrida, sabendo que a classe T3 está cada vez mais competitiva", explica o piloto que faz dupla com Gonçalo Magalhães.

Edgar Reis volta também à competição, com Fábio Ribeiro como navegador: "Foi uma longa pausa no CPTT e vamos à procura de ganhar ritmo e dar o nosso melhor com o carro", aponta o piloto.

A Baja TT Sharish Regengos/Mourão pontua para o CPTT e também para o Campeonato da Europa FIA de Bajas. A corrida disputa-se nos concelhos de Reguengos de Monsaraz, Mourão e Redondo, num total de 355 km cronometrados, disputados em três etapas: um Prólogo de cerca de 30 km, no dia de sexta-feira (20 setembro) e dois Setores Seletivos de 161km a disputar nos dias de sábado e domingo.

David Reis, presidente do GD Fradelos

"Tenho a certeza que vamos subir"

David Reis é conhecedor profundo do GD Fradelos, já que assume a sua liderança há oito anos e, desde aí, vem dizendo que o seu clube quer subir de divisão.

"Este ano não digo, tenho a certeza que vamos subir de divisão", diz o presidente que apoia a sua certeza nos reforços que vieram para o plantel. "Temos seis ou sete jogadores que vieram do campeonato Pro Nacional, nomeadamente do Joane e do Ribeirão e mais um ou outro de mais equipas... ou seja, já tínhamos uma equipa boa e com estes jogadores que contratamos não há dúvidas nenhuma que vamos subir de divisão", frisa David Reis. "O plantel é melhor do que esperava e tem mais reforços do que esperava".

Quanto ao treinador escolhido, a quem pediu a subida, o responsável assume que não o conhecia, mas acredita nas suas capacidades e no seu "currículo invejável". "Já foi treinador das camadas jovens do Porto, já esteve no Ribeirão, no Boavista... tem um percurso muito bom. Penso que é muito bom treinador", diz David Reis, que faz a ressalva que os resultados dependem do treinador mas também da equipa. "À partida nada obsta a que sejamos campeões".

O timoneiro do Fradelos considera o campeonato "como habitualmente" competitivo, e vê o facto de ter "muita gente de Famalicão" como algo positivo. "Vai ser difícil, não tenho dúvidas nenhumas, mas também não tenho dúvidas que vamos ser campeões, salvo grande anomalia".

Para o presidente é muito difícil gerir um clube nos distritais e todos enfrentam as mesmas dificuldades porque são deficitários. "O Fradelos é um clube periférico e a Câmara de Famalicão, que é mais centralizadora, olha menos para os clubes que estão longe", defende David Reis.

No que diz respeito a infraestruturas avançou que existe uma "aprovação prévia" da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para a construção de campo novo, que o responsável espera que aconteça daqui a dois anos. "O nosso atual campo não tem as condições mínimas e precisamos disso há muitos anos".

Hélder Nunes, treinador GD Fradelos

"Queremos lutar pela subida"

O Grupo Desportivo (GD) Fradelos compete na primeira divisão da Associação de Futebol de Braga (AFB), escalão onde das treze equipas que competem, dez são do concelho de Famalicão.

A primeira jornada disputa-se a seis de outubro e o Fradelos vai estrear-se na casa do Desportivo São Cosme.

Na antevisão de mais uma época, Hélder Nunes estreia-se como treinador da formação fradelense e tem como objetivo subir para a Divisão de Honra. "É nesse sentido que estamos a trabalhar e a construir um plantel", sublinha.

Quanto ao grupo de jogadores, o técnico diz que o clube está a tentar reunir um plantel forte, "com vários jogadores com experiência, juntando alguns que já estavam no clube há algum tempo e da época passada". Em suma, Hélder Nunes quer um plantel que lhe dê garantias "para lutar pelo objetivo". Assim, neste momento, a praticamente duas semanas e meia de começar a nova época, o treinador considera que "o plantel está com muita qualidade". "O presidente e toda a direção estão a fazer um enorme esforço nesse sentido".

Consciente da competitividade deste escalão, o treinador do Fradelos defende que o facto das equipas serem vizinhas "dá outro colorido, alguma rivalidade e bairrismo que é sempre preciso nos jogos". "Mas estamos conscientes das dificuldades até porque é uma série em que apenas o primeiro tem a subida garantida. Não há margem para falhas".

Apesar dos previsíveis obstáculos, Hélder Nunes garante que a sua equipa está pronta para lutar pelos objetivos.

Quanto às condições de trabalho, o treinador considera-as boas para realizar o trabalho. "Temos um campo com alguma qualidade, só gostaríamos que fosse maior, o treino é feito em toda a extensão do campo... Está tudo assegurado".

GRUPO DESPORTIVO FRADELOS

ÉPOCA 2024/2025 opiniãopública: SEMANÁRIO REGIONAL

Em cima (esq. para dir.): Diogo, Tozé, Hugo, Vitinha, João Silva, Borges, João Vieira, Marco, Ricardinho, Zé Pedro
Ao meio (esq. para dir.): Gusto (diretor), Hélio (diretor desportivo), Didi (massagista), Quim (técnico de equipamentos), Carlos Miranda (treinador adjunto), Hélder Nunes (treinador principal), David Reis (presidente), Barbosa (diretor), Moisés (vice-presidente), Bruno Biscaia (gestor segurança).
Em baixo (esq. para dir.): Diogo Ferreira, Diogo Pereira, Raúl, Tomás, David, Carlos, Dani, Calanca, Leiras, Rui Pedro.
Em falta: Ricardo Reis

"Esperamos boas uvas, com bom grau, mas menor quantidade"

Carla Alexandra Soares

Já começaram há duas semanas, um pouco por todo o concelho de Famalicão, as vindimas.

A Frutivinhos – Cooperativa Agrícola de VN de Famalicão, que representa uma grande parte dos produtores de uvas no concelho, tem excelentes expectativas em relação à campanha deste ano. "Esperamos boas uvas, com bom grau, mas menor quantidade", sublinha Alberto Carvalho, o presidente.

A menor quantidade em comparação com o ano passado é resultado das condições climatéricas, que levou a um desavinho. O desavinho é um acidente fisiológico que se carateriza pela ausência de fecundação das flores, o que leva a que estas não se transformem em fruto. Desta forma, os cachos formados apresentam-se anormalmente frouxos e com poucos bagos.

A Frutivinhos, uma cooperativa sem fins lucrativos, constituída em 1960, que tem como objetivo a transformação, conservação e venda de produtos agrícolas provenientes dos seus cooperadores, representa cerca de 700 associados, divididos pela secção de fruta e hortícolas e a do vinho.

Neste momento, uma das maiores preocupações da cooperativa agrícola é a falta de mão de obra para as vindimas, o que tem colocado em causa a continuação da produção em algumas quintas. Neste sentido, tem aconselhado os sócios com maior dimensão a reciclar as vinhas, de forma a conseguir fazer a colheita através de mecanização. "Na região já começa a haver algumas máquinas de vindima que vão resolver o problema da mão de obra", adianta Alberto Carvalho.

A maior parte dos sócios da Frutivinhos tem pequenas explorações e dos 700 associados apenas 100 entregam uvas com periodicidade. "Isto depois do saneamento financeiro que fizemos há seis anos", frisa o presidente, que recorda que o ano passado foi entregue uma média de 600 toneladas de uvas, sendo que a expetativa para este ano é que "suba um bocadinho".

Frutivinhos vive nova fase

Conhecedor profundo da realidade da cooperativa famalicense, Alberto Carvalho tomou conta da Frutivinhos há sete anos, num momento em que a situação financeira "era muito complicada".

Mas, para além de recuperar a cooperativa financeiramente, outros passos foram dados, nomeadamente, a mudança para uma nova sede, o que aconteceu no início de setembro. A propriedade, com cerca de 1.500 m2 e sob alçada municipal, encontra-se na Rua D. Sancho I, em Calendário, e foi cedida a título gratuito à cooperativa famalicense por um período de 71 anos.

Neste novo espaço não há vinificação, até porque, no entender do presidente da cooperativa, "as pequenas adegas não têm razão de ter sistemas para a produção do vinho", até porque acarreta um largo investimento. Assim, em Famalicão existe uma parceria com a Cooperativa Terras de Felgueiras para onde vão as uvas famalicenses. "Temos lá reservatórios próprios onde fica o nosso vinho, ou o nosso mosto e uma grande parte vendemos à União das Adegas dos Vinhos Verdes". É desta forma, tal como avança Alberto Carvalho, que a Frutivinhos consegue uma maior solidez financeira para pagar "a tempo e horas" aos seus associados, o que significa pagar até ao final do ano.

A nova sede, que está já a funcionar, deverá ser inaugurada oficialmente em março do próximo ano.

Vinhos famalicenses premiados mas não reconhecidos em casa

O mês de setembro começou com excelentes notícias para a produção famalicense. O vinho verde D. Sancho I recebeu a medalha de "recomendado" num concurso internacional de vinhos.

Para Alberto Carvalho esta é mais uma prova, não sendo a única, que o vinho produzido nas terras do concelho "está cada vez melhor", desde logo pela matéria prima, a uva, que tem melhorado de qualidade. Mas nem tudo são boas notícias: o consumo de vinho desceu exponencialmente duma forma geral e no concelho de Famalicão "não há bairrismo e não há convicção pelos produtos do concelho".

"É lamentável que até os restaurantes de referência em Famalicão não tenham vinhos da terra", desabafa o responsável, para quem o facto de haver vinhos sem rótulo na restauração "é grave".

Os vinhos famalicenses estão representados na maioria dos supermercados do concelho, mas na restauração, "uma enorme porta de entrada", isso não acontece. "Já ando nesta luta há sete anos e peço aos famalicenses que consumam produtos locais", frisa Alberto Carvalho, para quem se trata também de sustentabilidade ambiental.

Região dos Vinhos Verdes, única no mundo

A Região dos Vinhos Verdes celebra exatamente esta quarta-feira, 18 de setembro, 116 anos de demarcação, ocupa o Noroeste de Portugal e é uma das maiores e mais antigas regiões vitivinícolas do mundo. Movimenta milhares de produtores, numa atividade económica geradora de riqueza e postos de trabalho, contribuindo solidamente para o desenvolvimento do Minho e do país. Aqui se produzem os vinhos com denominação de origem Vinho Verde que se afirmam e valorizam como únicos no mundo.

Vinho Verde é sinónimo de diversidade, porque o clima e as castas autóctones permitem produzir uma infinidade de vinhos diferentes, de todas as cores e estilos. O resultado: uma ampla variedade de vinhos diferentes, elegantes e gastronómicos, os companheiros perfeitos para uma refeição. Aqui nascem vinhos jovens, leves e frescos, mas também vinhos estruturados, com grande potencial de guarda, aromas e sabores complexos, intensos e minerais.

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes estende-se pela zona tradicionalmente conhecida como Entre-Douro-e-Minho. Tem como limites a Norte o rio Minho, que estabelece parte da fronteira com a Espanha, a Sul o rio Douro e as serras da Freita, Arada e Montemuro, a Este as serras da Peneda, Gerês, Cabreira e Marão e a Oeste o Oceano Atlântico. Em termos de área geográfica é a maior Região Demarcada Portuguesa, e uma das maiores da Europa.

Orograficamente, a região apresenta-se como "um vasto anfiteatro que, da orla marítima, se eleva gradualmente para o interior", expondo toda a área à influência do oceano Atlântico, fenómeno reforçado pela orientação dos vales dos principais rios, que correndo de nascente para poente facilitam a penetração dos ventos marítimos. Esta influência atlântica, os solos na sua maioria de origem granítica, o clima ameno e elevada precipitação, traduzem-se na frescura, leveza e elegância dos vinhos desta região.

Famalicão integra sub-região do Ave

Dentro da Região demarcada de Vinho Verde existem nove sub-regiões, nomeadamente a sub-região do Ave. Esta integra os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e o concelho de Vizela, com exceção das freguesias de Vizela (Santo Adrião) e Barrosas (Santa Eulália).

Na sub-região do Ave, a vinha está implantada um pouco por toda a bacia hidrográfica do rio Ave, numa zona de relevo bastante irregular e baixa altitude, pelo que fica mais exposta a ventos marítimos. Assim, o clima caracteriza-se por baixas amplitudes térmicas e índices médios de precipitação. Neste contexto, esta sub-região é sobretudo uma zona de produção de vinhos brancos, com uma frescura viva e notas florais e de fruta citrina. Por toda a sub-região encontram-se as castas Arinto e Loureiro, adequadas a este tipo de clima ameno, devido a maturação média, nem precoce nem tardia. Há ainda a considerar a casta Trajadura que, por amadurecer precocemente, é mais macia, completando na perfeição um lote de vinho com Arinto e Loureiro.

"Na vasta extensão do noroeste de Portugal, uma manta de vegetação exuberante estende-se pelos picos escarpados das montanhas, cobrindo os vales interiores à medida que avança até ao mar.

De Melgaço a Vale de Cambra, de Esposende até às montanhas de granito de Basto, na fronteira com Trás-os-Montes, os solos elevam-se e descem. Cidades e vilas, aqui e ali, interrompem a vegetação. É desta terra, densamente povoada e de solos férteis, que nascem vinhos incomparáveis. Desde os Vinhos Verdes de estilo clássico, jovens, leves, frescos e com baixo teor alcoólico aos Vinhos Verdes sofisticados, com grande potencial de guarda, aromas e sabores complexos, intensos e minerais".

Vinhos portugueses com grande influência na economia

Elaborado a partir da fermentação alcoólica do sumo de uvas recém colhidas, o vinho é uma bebida que está presente na vida dos Portugueses há anos e é também importantíssimo para a economia.

O processo de fermentação é natural e dá-se através das leveduras, ou seja, micro-organismos que se alimentam do açúcar presente no sumo da uva, transformando-o em álcool e dióxido de carbono.

A colheita da uva é realizada em diferentes alturas do ano, a norte e sul do país. Apesar de inúmeros fatores influenciarem o mês do ano em que este processo se inicia, tais como as condições climatéricas, o tipo de vinho que se pretende obter e o tipo de uva em questão, setembro é o mês escolhido a norte. É precisamente nesta altura que as uvas atingem o seu estado ideal de maturação. Para o avaliar são tidos em conta os níveis de açúcar, acidez e polifenóis, um importante antioxidante natural.

Para além de complexo, o processo desde a colheita até ao vinho que chega às nossas mesas, sofre variações de acordo com o tipo de vinho que é pretendido e resultam em diferentes cores, aromas e sabores.

Vinho branco - Os vinhos brancos obtêm-se a partir da fermentação das uvas sem pele, embora alguns brancos possam ser obtidos mantendo as peles das uvas. Têm um aspeto límpido e cor amarela clara ou amarela mais escura. São muito suaves e aromáticos, tanto a flores como a frutos.

Vinho tinto - Obtêm-se a partir da fermentação de uvas tintas. As cores vão do vermelho ruby ao vermelho mais escuro. Os tintos jovens são suaves, muito aromáticos e, normalmente, de sabor delicado. Os tintos envelhecidos têm um aroma intenso, são aveludados e um teor alcoólico maior.

Vinho Rosé – São feitos a partir de castas tintas, por um processo de fermentação especial, as peles são retiradas num período curto de tempo, já tendo deixado alguma coloração ao vinho. Depois continua a fermentação sem peles. Podem ter diferentes tonalidades, desde o rosa pálido ao vermelho claro. Apresenta um sabor resultante das características do vinho branco (leve e suave) e do vinho tinto (aroma a frutos vermelhos).

Vinho espumante - Os vinhos espumantes distinguem-se pela presença de dióxido de carbono, proveniente da fermentação secundária, que lhes dá as bolhas e espuma. A sua fase final de fermentação dá-se, normalmente, na garrafa.

Vinho do Porto - Só o vinho produzido na região demarcada do Douro, respeitando normas de produção e envelhecimento rigorosamente controladas, pode utilizar a denominação "Vinho do Porto". Durante o seu processo de envelhecimento, o vinho é submetido a exigentes provas de controlo de qualidade, quer analítica, quer sensorial. Apenas os vinhos que cumprem os exigentes critérios de qualidade estabelecidos têm o direito de usar o selo de garantia emitido pelo Instituto do Vinho do Porto.

Vindimas Um momento de festa e partilha

As vindimas representam uma época do ano singular em Portugal, que abrange todas as atividades que decorrem entre a apanha da uva e a produção do vinho. Depois da poda em janeiro, dá-se a formação dos cachos na primavera e é durante o verão que as uvas ganham cor, aroma e paladar. Entre setembro e outubro, quando as uvas já se apresentam maduras, ou seja, quando o seu peso, cor e acidez apresentam as condições ideais para a produção do vinho, decorrem as vindimas. Apesar das várias técnicas introduzidas pelos enólogos de hoje, continua a ser perfeitamente possível determinar a melhor altura para se vindimar através de um simples e tradicional método popular: quando os pés das uvas estiverem murchos e as peles dos bagos começarem a contrair.

Na verdade, as vindimas são um verdadeiro marco da etnografia portuguesa e, em tempos passados, o trabalho da colheita das uvas era visto, sobretudo, como uma autêntica celebração. Familiares e amigos reuniam-se no dia designado para as vindimas – cada um combinando datas diferentes para que o grupo pudesse ajudar nas vindimas uns dos outros – e o trabalho começava bem cedo com os homens carregando escadas de madeira às costas para se chegar a todos os cachos e as mulheres com os cestos de vime, onde seriam transportadas as uvas, na cabeça. As crianças e os idosos acompanhavam de perto cada minuto das vindimas, ajudando sempre que podiam. E porque se tratava de uma verdadeira celebração, as vindimas decorriam ao som dos ranchos folclóricos que seguiam para as terras em ritmo de cortejo.

Embora sem os contornos de festa de tempos passados, as vindimas de hoje continuam a aliar uma forte componente de convívio ao seu trabalho incontornável. Continua-se a reunir família e amigos em torno deste ritual anual onde, numa manhã de fim de semana, com tesouras na mão e cestos ou caixas aos seus pés, se recolhem cuidadosamente os cachos de uvas. Os carros de bois deram lugar aos tratores e depois de colhidas as uvas, outrora levadas para os lagares para serem pisadas, seguem para as adegas onde, com recurso a equipamentos mecânicos, serão transformadas em vinho. Atualmente procura-se manter esta tradição – nem que em alguns locais se tenha de proceder ao recrutamento de mão-de-obra sazonal – porque as vindimas são essenciais para assegurar a produção do mundialmente famoso vinho português.

Embora seja uma atividade típica do norte de Portugal – nomeadamente na região do Douro – a verdade é que as vindimas também se realizam em várias outras regiões do país, arquipélagos incluídos. As diferentes regiões (Beiras, Litoral, Alentejo, Madeira…) contribuem assim para o cultivo de castas distintas (tinto e branco) e, consequentemente, para vinhos distintos, aumentando assim o espólio riquíssimo de vinhos de qualidade com o selo português. Independentemente da região, as vindimas são um evento importante no calendário das colheitas anuais e um dia vivido em pleno. Resta depois esperar pelo S. Martinho, em novembro, para juntamente com um prato de castanhas fumegantes, servir e provar o vinho novo.